

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

A VENCÇA

Editor e Proprietário MANUEL VIRGÍNIO PIRES Redacção e Administração Rua Dr. Parreira, 11—TAVIRA	DIRECTOR ISIDORO MANUEL PIRES	ASSINATURAS Série de 10 números—Tavira e Freguesias Rurais . . . 6\$00 . . . 10 . . . Para outras localidades . . . 7\$00 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António
--	---	---

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NAO PUBLICADOS

Providências IMEDIATAS

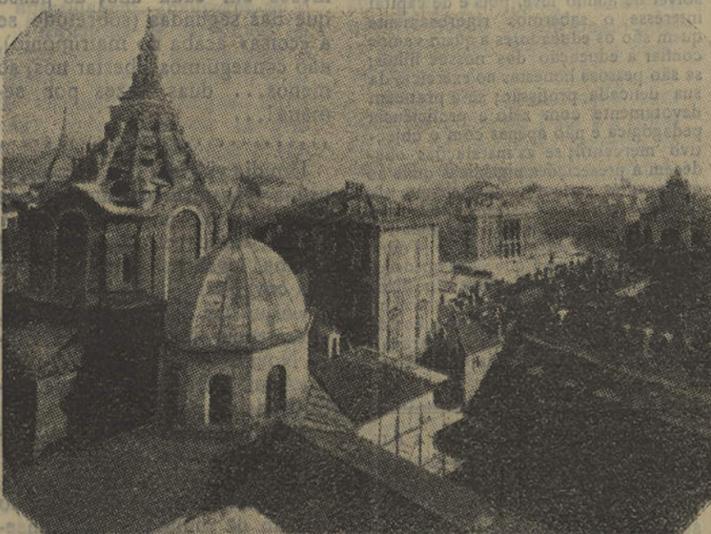
Há épocas do ano em que, nas regiões de grandes extensões de terrenos entregues à monocultura, é inevitável que surja uma crise de trabalho rural. Isto dá-se particularmente em zonas cerealíferas onde a população fixa é auxiliada por trabalhadores vindos de outras regiões durante o intenso trabalho da ceifa. Terminada esta, voltam os emigrante às suas terras e os primeiros, dentro em pouco, vêm surgir um período em que a sua actividade não tem emprego certo e remunerador.

Levanta-se, então, o problema do desemprego rural periódico e, certo é, que, desde há muito, este fenómeno é notado em todas as regiões cerealíferas. O desemprego acarreta dificuldades, mais ou menos graves, às famílias, segundo os encargos e as providências de cada uma e a fome chega a espreitar e até a instalar-se, por vezes, nalguns lares.

Havia, então, o uso tradicional de se recorrer ao empréstimo e à esmola. Era uma atitude degradante, esta última, mas imposta pela força das circunstâncias.

Como terminar com este estado de coisas? Como levar a cada um, a cada família os recursos suficientes à sua manutenção? Como evitar que espíritos se revoltassem pela

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)



Turim — Cidade histórica — Vista parcial

Nossa Senhora da Saúde

Nos próximos dias 7 e 8 de Setembro, vão realizar-se no sítio da Senhora da Saúde, nos arredores de Tavira, os tradicionais festejos em honra da sua padroeira, que se revestirá de grande brilhantismo.

Do programa, que está a ser elaborado, consta de procissão



CACHOPO
Vista geral da aldeia

Conforme já em tempos informámos, Sua Ex.ª o sr. Governador Civil do Algarve fez eco, junto das entidades competentes, para que fosse instalada uma colónia de férias em Cachopo.

Cachopo, pela sua excelente localização, à beira serra, possuidora dum manancial de admiráveis águas férreas, é, sem dúvida, o local mais indicado do nosso concelho, e porque não dizê-lo da nossa província, para a instalação duma colónia de férias.

Ao falarmos da mais típica aldeia do concelho de Tavira, lem-

Cachopo Estância de Turismo

As suas Águas Férreas e as suas Aspirações

bra-nos daquela quadra, em tempo dedicada à simpática aldeia serrana.

*Vivo encravada na serra,
Tenho a pureza do ar
E a água férrea nas fontes,
Noite e dia a murmurar.*

Oxalá que a justa aspiração do

sr. Governador Civil seja, dentro em breve, uma realidade, porque o seu povo honesto e trabalhador, bem o merece.

Nada melhor para uma cura, do que os bons ares, as belas águas e a solidão da serra.

A população de Cachopo é constituída por gente cheia de actividades, trabalhadora, pois rara é a rua da pequena aldeia onde não se encontram duas ou três oficinas, algumas das quais ligadas a pequenos estabelecimentos comerciais.

Ao caminharmos nas ruas, vemos nitidamente a actividade daquela gente, na sua maioria levando uma vida modesta, cheia de economia, mas tendo sempre em vista a conquista duma situação mais desafogada, que lhe permita encarar melhor o momento áttivo que possa surgir.

A sua população é constituída, essencialmente, por trabalhadores que, simultaneamente, se dedicam ao comércio, e por artistas.

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

ACHADO

Encontra-se depositada no Posto da Guarda Nacional Republicana, desta cidade, uma nota de 100\$00, que foi achada por uma das praças daquele Posto, em serviço, e que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

PRAIAS ALGARVIAS

Manta Rota — Praia do Silêncio...

Positivamente, a praia da Manta-Rota, este ano, está quase irreconhecível.

Onde, antes, existiu o Casino, vê-se agora um Jazigo, aliás, vigiado pelo antigo coveiro, sempre à espera de mais um caixão...

Ali, onde, outrora, se alinhavam pequenos toldos e barracas — concessionários de benéficas sombras, — encontram-se, hoje, em grande desalinho, sombras humanas, que de toldos e barracas não carecem...

Tudo mudou!

Perdão... tudo, menos o mar! Esse, permanece o mesmo, inalteravelmente, provocante, sedutor, com seu manto verde-azul e punhos de renda...

Autentico Don Juan, a bater-se em duelo com os rapazes e a apertar nos seus braços os corpos irresistíveis das raparigas...

Reconhecíveis, alguns colegiais que, não tendo sido felizes nos estudos, tentam a felicidade nos estudos... à beira-mar.

Tomam, por isso, seus papeis o mais seriamente que é possível, e, na verdade, chegam a convencer que estão em condições de ser filmados.

O «Noivado de sepulcro» parece reviver neste ou naquele par. No entanto eles procuram, para não dar muito nas vistas, fazer, à hora do banho, imperfeitas demonstrações de uma ginástica mal assimilada, tendentes a encobrir a origem suspeitíssima da sua magreza, enquanto que elas, «engordadas» a «baton», a cremes e outros acepipes da moda, desprezam, por vezes, a principal alimentação.

Assim, aqui, e em todas as praias.

Em resumo: caras novas, já velhas, e caras velhas... que já foram novas.

Ao que consta, o arrendatário do Casino irá afixar, em letras de grandes dimensões, este aviso: «DURANTE A TEMPORADA, TUDO GELADO!»

Pressente-se, na verdade: geladas as casas (que ficaram por alugar); gelado os bailes (por falta de pares e abundância de ímpares); geladas as comodidades dos banhistas, (por isto, por aquilo e por aquê/outro)...; enfim: TUDO GELADO!...

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



PRAIAS ALGARVIAS

Através das ruas históricas...

Dentre as cidade que estão encrustadas, como gemas, no solo da Itália, existe uma — Turim — célebre pela sua hospitalidade; pela nobreza das suas recordações históricas; dos tesouros artísticos; instituições culturais e a afabilidade dos seus tradicionais costumes. Turim é considerada a capital do Piemonte, a região sub-alpina e do antigo Estado da Casa de Saboia. Foi de Turim que partiu o poder regenerador da Dinastia para conquistar a península a sua independência e a sua unidade.

Num abrir e fechar de olhos, encontrá-me junto da fonte que se encontra na Place Solferino. Mais adiante, as

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Santa Casa da Misericórdia

No passado dia 11 do corrente, pelas 18 horas, na sala das sessões do Hospital da Misericórdia de Tavira, foi, pelo Ex.^{mo} Sr. Capitão Jorge Coelho Ribeiro, ilustre Presidente da Câmara Municipal, dada a posse á nova Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Tavira, que é constituída pelos srs. Comandante Henrique de Brito, Mateus Teixeira de Azevedo e José Pedro Barão Junior.

Do sr. Comandante Henrique de Brito, que entrou no exercício das funções de Presidente da nova Comissão, nada teremos a acrescentar á grandiosa obra de assistência, levada a efeito por ele, como Presidente da Casa dos Pescadores e Director da Escola de Pesca de Tavira.

Dada a sua actividade e as bellissimas relações de que dispõe nos meios officiaes, era, no momento presente, umas das pessoas indicadas para tal cargo.

Do sr. Mateus Teixeira de Azevedo, diremos que se trata duma pessoa bastante sensata, dotado de excellentes qualidades, e é, por assim dizer, um dos elementos mais indicados para director duma casa de beneficência, pois dispõe do tempo que é necessário actualmente para o estudo de problemas que sempre surgem; e, alem disso, pode exercer a necessária fiscalização que um estabelecimento daquela natureza necessita.

Não deixamos de não reconhecer que é sempre um sacrificio que se impõe a todo o que se dispõe servir as nobres causas como esta; porém, também estamos certos que o público saberá reconhecer.

O outro membro da nova Comissão Administrativa é, como já dissemos, o sr. José Pedro Barão Junior, pessoa que já há alguns anos vem dando o seu contributo em prol da causa hospitalar, pois tem sido um membro activo da Comissão de Auxilio á Misericórdia, de que é seu presidente o sr. Dr. Eduardo Mansinho, em cujas festas anuais por ela realizadas se têm colhido proventos com os quais se fizeram alguns importantes melhoramentos no hospital.

Em face do que expomos, está mais que provado que a Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia está muito bem representada e que, dentro do possível, ela fará obra meritória.

No acto da posse usou da palavra o sr. Capitão Jorge Ribeiro, que fez o elogio dos empossados, oferecendo os seus préstimos, como Presidente da Câmara, e fazendo votos pelas prosperidades do Hospital, casa onde servira durante alguns anos.

Em nome da Comissão Administrativa usou da palavra o sr. Presidente, sr. Comandante Henriques de Brito, que agradeceu as palavras do sr. Presidente da Câmara e afirmou que, dentro do possível, iria trabalhar em prol do Hospital, esperando encontrar da parte do corpo clínico a melhor colaboração, pois sem ela a tarefa ser-lhe-ia muito difficil, demonstrando desejo em continuar com o serviço de cirurgia que tão relevantes serviços tem prestado á cidade.

No final, a assistência apresentou cumprimentos á nova Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia.

Igualmente, apresentamos os nossos cumprimentos á nova Comissão Administrativa, fazendo votos pelas prosperidades do Hospital, oferecendo desde já, os nossos préstimos em prol da nobre causa da assistência, a que meteu ombros, certos de que executará uma obra interessante, desde que encontre no seu árduo caminho as necessárias facilidades e carinho a que tem jús.

Este número foi visado pela Delegação de Gensura.

CICLISMO ...de Lisboa

Manuel Palmeira, do Ginásio Clube de Tavira, classificou-se em 2.º lugar, numa prova de ciclismo realizada no domingo passado, em Lisboa, na qual tomaram parte, cerreiros do Lisgás, Benfica, Campo de Ourique e Arroios.

Rolandino Palmeira e José Baptista, classificaram-se, respectivamente, em 5.º e 6.º.

Por equipas, venceu o Ginásio de Tavira, com 8 pontos, seguida do Lisgás e Benfica.

Ao vencedor foram atribuidos vários prémios, entre os quais um encantador carneiro.

O Ginásio de Tavira conquistou uma taça.

XII Volta a Portugal

Ficou definitivamente assente a realização da Volta a Portugal, a prova máxima do ciclismo nacional.

Terá início no dia 24 e terminará a 7 de Setembro.

O itinerário compreende 17 etapas, num total de 2319 Kilómetros.

As etapas são as seguintes:

Dia 24, prova de 50 voltas em pista, no Estádio do Lumiar (saindo daquele recinto já o vencedor, com a camisola amarela); e Cova da Piedade-Setubal; dia 25, Setubal-Loulé; dia 26, Loulé-Tavira, (contra relógio); dia 27, Tavira-Evora; dia 28, Evora-Castelo Branco; dia 30, Caslelo Branco-Gouveia e Gouveia-S. Pedro do Sul; dia 31, S. Pedro do Sul-Porto; dia 1 de Setembro, Porto-Vila Real; dia 2, Vila Real-Chaves, (contra relógio) e Chaves-Braga; dia 3, Braga-Póvoa de Varzim; dia 5, Póvoa de Varzim-Sangalhos e Sangalhos-Figueira da Foz; dia 6, Figueira da Foz-Caldas da Rainha; dia 7, Caldas da Rainha-Lisboa.

Os dias 29 de Agosto e 4 de Setembro serão para descanso.

Ja se inscreveram as equipas do Sporting, Benfica, Porto, Sangalhos, Académico do Porto, Boavista e Cova da Piedade.

Jorge Cruz

Propriedades Arrendam-se

Próximo de Tavira: Patarinho, Val d'El-Rei, Covas de Gêsso de Cima e Covas de Gêsso de Baixo.

Em Cacela: Bornacha e Azeda.

Em Santa Catarina: três fazendas e seis courelas.

Na Luz de Tavira: a Quinta do Mirante (em três partes).

Trata-se em todos os dias uteis na referida quinta e aos domingos em Tavira na Rua Roque Féria, 81-1.º, até ao fim de Agosto.

TURIM

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

torres enormes da «Porta Palatina». Este monumento histórico possui duas altas torres laterais, de 4 andares. O edificio central—do qual só resta a formidável empena—possui dois andares com 18 janelas ao todo. Dois enormes arcos dão acesso ao pátio.

Possui Turim mais de duas dezenas de igrejas, sendo as mais importantes a de San Filippo, a basilica de Superga e a monumental igreja da Gran Madre di Dio, que tive a oportunidade de visitar, antes da minha partida para Milão.

Templos oristãos

Falei há pouco da igreja Gran Madre di

Dio, construída junto á margem do Pô, na extremidade da ponte napoleónica, que liga a enorme Piazza Vittorio Veneto ao bairro fronteiriço.

Esta igreja foi edificada por Frederico Bonsignore, em memória do regresso de Victor Manuel I, do exilio na Sardenha, em 1814. Este monumento religioso é um verdadeiro panteão da cidade, onde se celebram os ritos da Pátria e em cujas galerias subterrâneas—sob o esplendor dos mármore—se conservam aieda os restos mortais dos gloriosos turinenses, mortos no campo de honra, durante a guerra de 1915/1918.

Assim deixei Turim, com saudades por não poder ver minuciosamente a Mole Antonelliana, o Castelo do «Valentino», a igreja de San Filippo, o monumento a Emmanuel-Philibert, os Palacios Madama, Royal, Carignan e o grandioso estádio Mossolini.

Turim 1947

Luis Bonifácio

CRÓNICA DA CAPITAL

Por C. TRINDADE

Centro de Aprendizagem e Aperfeiçoamento Profissionais.

Já começaram a funcionar, tendo os de Lisboa sido visitados pelos titulares das pastas das Obras Públicas e das Corporações e Previdência Social, os centros de aprendizagem e aperfeiçoamento de operários da construção civil, meritória iniciativa do Governo do Estado Novo, que tem por objectivo apetrechar para a vida a mocidade que não têm officio nem arte capazes de lhe assegurar meios de subsistências.

Em Lisboa, os centros estão instalados nas obras dos liceus D. João de Castro e Gil Vicente e do Bairro da Encarnação.

O tempo de aprendizagem foi fixado num ano e a ferramenta é cedida pelo Commissariado do Desemprego, sendo oferecida aos profissionais que, no fim do curso, prestem provas de aproveitamento.

Exposição de Produtos da Madeira

Na Casa da Madeira, inaugurada pelo sr. Subsecretário do Comércio e da Indústria uma cueiosa exposição de produtos da terra e do trabalho da nossa Ilha da Madeira, patenteia a quem não conhece a formosa ilha atlântica o seu valor inegavel na economia nacional.

Sem querermos referir os produtos, quer saídos directamente da terra quer das mãos artisticas dos madeirenses, não podemos deixar, contudo, de lembrar as belas hortensias, o rico vinho da Madeira, as magnificas rendas e os preciosos bordados e os rudes mas tão uteis tecidos que saem dos teadores madeirenses.

Na sessão inaugural falaram o presidente da Casa, General Daniel de Souza, o prof. Dr. António Pestana e o deputado Dr. Juvenal de Araújo, presidente da Associação Comercial e Industrial do Funchal.

Mocidade Portuguesa.

No vèlho palácio de Pedrouços, conhecido por «Vila Garcia», onde viveu, e decerto compoz a maior parte do seu Dicionário, Cândido de Figueiredo, existe uma obra eminentemente social: o Centro de Adaptação ao Trabalho, criado pela Mocidade Portuguesa, e que, como o nome indica, é um curso destinado a preparar dezenas de rapazes para vários officios, especialmente serralharia e carpintaria.

Numa visita recente feita ao Centro, o sr. Ministro do Interior mostrou-se mais que satisfeito, encantado com a obra que funciona em plena coordenação com outra, de grande valia, fundada pelo Comandante Nuno de Brion: a Casa dos Rapazes da cidade.

Depois de explicar o funcionamento da obra, o seu director explicou a providência dos rapazes que ali se prepararam para o trabalho, numa sã regeneração: vieram dos acasos da vida sem familia, pelas vielas dos bairros de Lisboa; muitos dos Tribunais de Menores e de execução de penas; alguns das Casas de Correção; todos de um abandono de viver sem horizontes. A «Casa» abre-lhes as suas portas e não as fecha. Não é um internato. Os rapazes têm liberdade absoluta, mas nunca fugiu nenhum. Ao contrário: são numerosos os que ali se encontram por se terem apresentado espontaneamente a solicitar a sua admissão.

Meritória e valiosa oferta.

Encontra-se há alguns dias exposto no «Salão de Bronzes de Arte» o busto do Infante D. Henrique, oferecido pelo ilustre diplomata e escritor apreciado Dr. Amadeu Ferreira de Almeida, prestigioso presidente da Casa do Algarve, para ser collocada numa praça de Faro, sua terra natal.

O busto, que é da autoria dos

Informações Pela Província

Villa Nova de Cacela

A Câmara Municipal de Tavira está a proceder á cobertura da lota da venda de peixe, nesta cidade.

A Inspeção Geral dos Serviços de Incêndios concedeu á Câmara de Tavira um subsídio de 16.000\$00, para aquisição de material.

Assumiu o cargo de capitão do porto de Faro o capitão-tenente sr. Passo Maldonado.

Segundo decreto publicado pelo Ministério da Economia, passa a haver um tipo especial de pão, que será vendido a 5\$20 o quilo.

O actual pão fino baixa 480 em quilo e o antigo pão de 2.ª terá uma importante melhoria na sua qualidade.

Foi nomeado aspirante de finanças e colocado na Secção de Finanças de Serpa, o nosso conterrâneo sr. José Júlio Galhardo Palmeira.

Uma portaria estabelece que os tecidos de lã tabelados baixem 13 por cento, «esperando-se que a concorrência os faça descer para além do tabelamento, que apenas será considerado como máximo».

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de médico dos recolhimentos de Lisboa, que exercia com o maior zelo e competência, o nosso ilustre conterrâneo sr. Dr. Ascensão Contreiras.

Entrou no gozo de 30 dias de licença o sr. Carlos Nery Fernandes Bandeira, operador da Estação dos C. T. T. de Tavira.

Também entrou no gozo de 30 dias de licença graciosa a sr.ª D. Maria Judite Rodrigues Corvo Bandeira, telefonista da 1.ª classe, ao serviço na estação desta cidade, esposa do sr. Carlos Nery Fernandes Bandeira.

Maria Suzel Quintinho Dias

Com elevada classificação terminou o curso de professora na Escola do Magistério Primário, de Faro, a sr.ª D. Maria Suzel Quintinho Dias, filha do nosso assinante sr. Jaime Dias.

A novel e inteligente professora, nossa conterrânea, desejamos muitas felicidades no desempenho da nobre missão que, dentro em breve, vai iniciar.

A Educação dos nossos filhos nos Colégios

Eis um assunto que se não deve resolver de ânimo leve, pois é de capital interesse o sabermos rigorosamente quem são os educadores a quem vamos confiar a educação dos nossos filhos; se são pessoas honestas no exercício da sua delicada profissão; se a praticam devotamente com zelo e proficiência pedagógica e não apenas com o objectivo mercantil; se as instalações obedecem a prescrições higiénicas onde as creanças se sintam num ambiente de conforto e boa disposição, e não num meio deletério a carecer dos mais rudimentares preceitos de hygiene. Todos os bons requisitos a que deve obedecer um bom colégio se encontram no INSTITUTO LUSITANO, em Lisboa, no lindo bairro de Benfica, para alunos de ambos os sexos, em sedes separadas, como manda a Lei. Enviam-se prospectos com condições.

escultores Américo Gomes e António Maria Ribeiro, foi mandado executar expressamente para o fim que acima indicámos e, segundo consta, ficará no lugar onde actualmente se encontra o do poeta João de Deus, passando este para o largo fronteiriço ao Liceu novo, que o tem, como sabemos, por patrono.

Como o nosso coléga de Faro, «Correio do Sul», que informou haver o desejo que o busto asente numa coluna de pedra da região de Sagres, transportada simbolicamente pela Mocidade Portuguesa, achamos que a ideia é magnifica e fazemos votos por que ela seja posta em pratica o mais rapidamente possível, pois não vá ficar esquecida. . .

Agradecimento

Zacarias Bento Fernandes, Maria Remualdo Bento Fernandes, José Agostinho, Rosa Pago Nunes Bento Fernandes e Renato Teodoro Agostinho Bento vêm por este meio patentear o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que dignaram acompanhar á sua ultima morada o seu saudoso pai, sogro e avô, António Bento Fernandes.

Aparelho de T.S.F.

Troca-se por grafonola boa. Nesta redacção se informa.

Praias Algarvias

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

Há uma excepção, todavia. O termómetro, cordialmente, marca, por vezes, 42º à sombra... de certos toldos...

Mas, daqui por alguns anos e debaixo dos mesmos toldos, é possível que a temperatura já seja outra, e, então, sim: TUDO GELADO!... IRREMEDIavelmente GELADO!

Porquê, o notório alheamento, este ano, da praia da Manta Rota?

Familias, que a frequentavam, com espantosa dedicação, desertaram, emigraram.

A renúncia não tem fácil explicação.

Praias... Mulheres...

Troca-se uma por outra; a que foi sempre lembrada passa a ser, impiedosamente, esquecida; as primeiras núpcias seguem-se as segundas; da saturação passa-se á iniciação.

A Vida, afinal, tem muito do Jogo do Rapa: Rapa, Tira; Põe e Deixa...

Aplicado á Manta Rota, temos: O Jaime rapa (os queixos); o Justo tira (os toldos); o Sol põe (os banhistas negros); e, finalmente, há muita gente que deixa de vir...

Praias... Mulheres...

Quem pode passar sem elas, se umas e outras nos tonificam a existência?

Simplemente, diferem nisto: as primeiras pertencem nos dois meses em cada ano, ao passo que das segundas (sobretudo se a «coisa» acaba no matrimónio), não conseguimos libertar nos, ao menos... duas vezes por semana!...

Um dia virá em que esta praia esteja transformada num grande cemitério, já hoje pequeno... Até lá, vamos estudando as mil e uma legendas identificadoras dos covais:

«Aqui jaz o primeiro cavalo, que inaugurou as carreiras Venda Nova-Praia»;

«Aqui jaz a única mosca encontrada na praia»;

«Aqui jaz o homem búcio, precursor do submarino»;

«Aqui jaz o Páu de Sêbo»;

«Aqui jaz um pombo, que, só ao fim de muitos anos, conseguiu ser morto por uma das melhores espingardas de Monte Gordo»;

«Aqui jaz o «Jazz», que foi anunciado e no dia em que chegou—morreu!»;

«Aqui jaz»,

«Aqui jaz»,

«Aqui jaz»,

«Aqui jazemos»,

«Aqui jaz»,

«Aqui jaz»,

Paz a todas as almas!

Manta Rota, 5/8/1947.

Fantasma

Está a resolver-se o problema dos hospitais

O país está entusiasmado com a solução que o Governo está a dar a um velho problema nacional: o dos hospitais. Nunca tivemos hospitais que chegassem, mas vamos tê-los agora em obediência a um plano que abrange toda a Nação—a Metrópole, as Ilhas e as Colónias, onde também a questão está a ser encarada com a tenacidade que o Governo põe na extinção dos males nacionais.

Estão em construção dois grandes hospitais escolares em Lisboa e Porto, para 1500 camas cada um. Trata-se de duas construções grandiosas, feitas de harmonia com todas as exigências a que deve obedecer um hospital de ensino.

No seu conjunto, o Hospital Escolar de Lisboa abrange também, independentemente da parte que se refere à hospitalização geral, quatro grandes corpos destinados respectivamente a isolamento, mulheres, crianças e especialidades.

Todo o hospital é servido por grandes instalações gerais centrais, com aquecimento, lavanderia, cozinha, máquinas, etc.

O edifício é grandioso—86 os corpos longitudinais atingem cerca de 220 metros de extensão e está sendo construído sobre 1.100 pilares. Tem onze andares. As comunicações verticais estão asseguradas por ascensores, desde os grandes, destinados a macas, doentes, visitantes, pessoal, etc., até aos mais pequenos, para alimentos. Entre elevadores e montacargas o total é de 70 ascensores.

O hospital escolar do Porto é igual ao de Lisboa, mas a sua construção compreende duas fases distintas e por agora são apenas construídos os quatro corpos externos.

Os dois edifícios consomem mais de 10 mil toneladas de ferro para betão armado. O do Porto já beneficia dos estudos e trabalhos que se fazem para o da capital, visto a sua construção se ter positivamente iniciado quatro meses depois, utiliza-se nele o grânito do norte.

Trata-se de duas construções excepcionalmente grandiosas e de largo alcance social que constituem uma obra-padrão do esforço renovador do Estado Novo.

Todo o País está a ser dotado com os necessários meios de assistência à população, e à margem do plano hospitalar que se ergue grandiosamente com realidades que todos podem ver, prossegue outra obra notável, de coisas miúdas, que não dão na vista mas são importantes: estão a ser melhorados em toda a parte os hospitais existentes pequenos e grandes; melhorados com obras, ampliações, montagem de novos serviços e renovação e modernização de aparelhagem. Inaugurou-se o da Misericórdia de Arraiolos, há dias deram-se 141 contos para o de Ilhavo, foi remodelado o Hospital Psiquiátrico «Miguel Bombarda» onde acabaram as grandes e os soletes de forjas e vão ser ampliados os hospitais de Santo Tiraz e Tavira; o Sanatório Popular de Lisboa é aumentado com 4 pavilhões para 300 camas e os Hospitais Cívicos de Lisboa receberam a dotação extraordinária de 48.500 contos para apetrechamento em dois anos. O distrito de Ponta Delgada ficará com 813 camas distribuídas pelos hospitais da cidade, Lagos, Nordeste, Povoação Ribeira Grande, Maia, Vila Franca do Campo e Vila do Porto; alguns já existem e serão melhorados mas outros serão inteiramente construídos de novo.

O distrito do Funchal ficará com 600 camas nos hospitais da cidade, Calheta, S. Vicente e postos nas vilas e aldeias. Portalegre verá melhorado o seu actual hospital enquanto se não construir o novo. Foram melhorados os serviços de muitos outros, entre os quais citamos o de Fão, e o da Covilhã onde a remodelação foi ampla e total. Vão construir-se hospitais em Beja e Famalicão, e na recente viagem aos distritos da Guarda e Viseu o Ministro das Obras Públicas ouviu numerosos pedidos de melhoramentos para os

AVISO

José Rodrigues Emídio, proprietário, residente no sítio de Amaro Gonçalves, freguesia da Luz, concelho de Tavira, declara que entregou a fiscalização da G. N. R. as suas propriedades.

O produto das multas referentes a danos causados por gados estranhos reverterá a favor do Hospital da Misericórdia desta cidade.

Em face do presente aviso, não haverá de futuro motivo para desculpas.

As propriedades são as seguintes:

- Fazenda do Porto Grande . . . Assotela
- Monte da Residência . . . Amaro Gonçalves
- Monte do Brito . . . Amaro Gonçalves
- Monte do Fagundes Brojo
- Fazenda Comum } Povo do Vale Sto. Estevão

José Rodrigues Emídio
(Segue-se o reconhecimento)

Júlio Sancho

Médico-Radiologista
Raios X - Electroterapia

Rua de Santo António, 32 - 1.º

TELEFONE: Consultório e Residência 368

F A R O

Lagar de Azeite

Vende-se alvará, prensa de parafuso, caldeira de cobre e mais pertences. Trata-se em Bernardino, próximo de Tavira, com António Villa Lobos.

Cachopo Estância de Turismo

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

O seu solo, constituído por terrenos de serra, numa maneira geral, é pouco fértil, destinando-se, especialmente, à cultura de cereais, que em muitos anos é incerta, e daí resulta a necessidade dos seus habitantes terem de recorrer a outras actividades. Cachopo não pode, presentemente, queixar-se de que é uma aldeia votada ao esquecimento, pois tem a construção um novo troço de estrada, findo o qual, faltam-lhe apenas cerca de 12 quilómetros, ficar directamente ligada à sede do seu concelho, velho sonho dos seus habitantes, que o Governo da Nação tem vindo a realizar e, dentro de algum tempo, estará consumado. Sabemos que outras velhas aspirações alberga o povo de Cachapo, como sejam:

A completa reedificação da sua igreja paroquial, a imediata transformação do seu posto postal em Estação Regional; a montagem dum telefone público, que a ponha em comunicação com qualquer ponto do País e a organização de uma nova carreira de camionetas, em sentido contrário à existente.

S. B.

Piano Alemão

Marca de categoria, em ferro, bom estado, vende-se. Tratar na Rua do Alportel, 25—Faro.

Arrenda-se

Um lagar de azeite, situado no Alto de S. Brás. Quem pretender dirija ofertas a Maria Chagas Ortega, em Tavira.

pequenos hospitais locais, alguns dos quais passaram imediatamente a figurar no rol das coisas urgentes.

É assim que se trabalha agora em Portugal a bem da Grei, com factos que se erguem aos olhos de todos, porque graças a Deus passou à história a velha dialéctica nacional das quimeras.

Noticias Pessoais

Partidas e Chegadas

Encontra-se a veranear na Praia de Monte Gordo a família do sr. Capitão Jorge Ribeiro.

Partiram para Caldelas as sr.ªs D. Maria Teresa Mendonça e D. Maria da Conceição Fernandes Mendonça, filhas do nosso prezado colaborador, sr. Capitão Virgílio Cipriano Mendonça.

Com sua família, encontra-se gozando as férias na sua quinta da Saude o nosso conterrâneo e assinante sr. Capitão José Vizeto Chagas.

Acompanhado de sua esposa, partiu para a Figueira da Foz, de visita a seu filho, o nosso assinante sr. António Joaquim da Rosa, 1.º sargento músico aposentado.

Fixou a sua residência em Vila Real de Santo António o nosso conterrâneo sr. Padre Joaquim Humberto Galhardo Palmeira, rev.º Prior daquela vila.

Encontra-se em Tavira o nosso conterrâneo sr. Coronel João Carlos Guimarães, residente em Lisboa.

Vimos nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Jssé Augusto Baptista Pires, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Olhão.

Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes Cardoso Duque, encontra-se nesta cidade o sr. Alvaro Duque, Agente Técnico de Engenharia.

Encontra-se nesta cidade o nosso assinante sr. Augusto dos Santos Neto, residente em Lisboa.

Foi ao Porto o nosso assinante sr. Jorge Sotero dos Santos, guarda-livros da firma Francisco Martins Pereira.

No gozo de licença, tem estado nesta cidade com sua esposa e filho o sr. João Rodrigues Torres, informador fiscal, em Loulé.

Com sua esposa e filha, encontra-se em Tavira o sr. António Lourenço, professor primário oficial, residente em Lisboa.

Esteve nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Sebastião Estácio Telo, proprietário, residente em Lisboa, que se encontra passando as férias na sua quinta da Torre de Aires.

Encontra-se, com sua esposa e filhos, a veranear na Luz de Tavira, o sr. Dr. Raul Marques Davim, meritíssimo Juiz da comarca de Castelo de Vide.

Batismo

Na igreja de Santa Maria do Castelo recebeu o sacramento do batismo o menino José Carlos da Costa Viegas Mansinho, filho do sr. Dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho, advogado nesta cidade, e de sua esposa sr.ª D.ª D. Maria da Graça Santana Costa Viegas Mansinho.

Apadrinharam o acto o sr. Dr. João do Nascimento Mansinho, professor do do Liceu de Castelo Branco, e a sr.ª D. Maria da Encarnação Viegas Mansinho Ramos, tios do neófito.

Necrologia

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Maria da Assunção Rodrigues, viúva, de 81 anos, natural de Tavira, mãe do sr. José Francisco Rodrigues.

No dia 14 do corrente faleceu nesta cidade o sr. Rosendo António Pereira Martins, de 17 anos de idade.

O falecido era aluno do Instituto dos Pupilos do Exército e filho do sr. Francisco Pereira Martins, sargento ajudante, já falecido, e da sr.ª D. Virginia Irlanda dos Santos Martins.

A sua morte foi bastante sentida, tendo sido o seu funeral, que se realizou na manhã do dia 15 do corrente, muito concorrido.

No dia 31 de Julho faleceu, depois de prolongado sofrimento, a sr.ª D. Florencia Romeira Viegas, esposa do sr. José Mendonça Viegas Júnior, comerciante, nesta cidade.

A sua morte foi bastante sentida pois a infeliz senhora contava apenas 20 anos de idade.

O seu funeral que se realizou para o cemitério da Luz, no dia 1 do corrente, foi uma profunda manifestação de pesar.

As famílias enlutadas endereça o «Povo Algarvio» sentidas condolências.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aboim.

Arrenda-se

Propriedade de regadio e pequena parte de sequeiro, totalizando cerca de 12 hectares de terra; dois pomares de caroço, amendoeiras e oliveiras; optima vacaria, boas arrecadações; junto à estação de caminho de ferro; junto à estrada distrital.

Condições patentes na propriedade—QUINTA DA FONTE SANTA, na LUZ DE TAVIRA.

Propostas em carta fechada a Dr. Carlos Pinto Cortez—Serpa, ou tratar verbalmente com o proprietário; reserva-se o direito de não entregar, caso não convenha.

Versos dos Nossos Leitores
BRISAS DO NORTE

LUZ DE AMOR

Na luz do teu olhar,
a cintilar,
eu quero ver
palácios encantados,
sonhos donrados,
louco prazer.
Teus olhos são estrelas,
fulgentes, belas,
do firmamento,
serenas a brilhar
para quebrar
o meu tormento.

Gil Antunes

Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones

Fraudes praticadas com vales do correio viciados pelos tomadores

A Administração Geral dos CTT comunica o seguinte:

Indivíduos portadores de falsos documentos abonatórios vêm ultimamente emitindo vales postais de pequenas importâncias, mencionando nos mesmos um suposto destinatário pelo nome que consta daqueles documentos.

Uma vez na posse dos vales, viciam as indicações das importâncias a transferir, elevando em regra o seu montante a 4 ou 5 contos.

Nas localidades de destino dos vales e sempre depois da hora de encerramento das tesourarias, fazem quaisquer operações comerciais que liquidam com os vales viciados depois de os assinarem com o nome inscrito no falso documento de abonação de que são portadores. As tesourarias e estações dos CTT não pagam, evidentemente, os vales nestas condições, ficando, assim, lesadas as pessoas que os receberam para liquidação de transacções comerciais.

A Administração Geral dos CTT aconselha, portanto, a não aceitação, de pessoas desconhecidas, de vales do correio para cobertura de quaisquer operações, senão depois de verificados pelos tesoureiros de finanças ou por pessoal das estações, em exercício de funções.

Insiste ainda a Administração Geral dos CTT no uso de todas as possíveis precauções quando seja pedida a abonação de vales do correio e telegráficos por pessoas cuja identidade não seja suficientemente conhecida.

COURELA

Vende-se no sítio da Fonte Salgada, que consta de diverso arvoredado e casas de moradia.

Quem pretender dirija-se a José Sabino Bento—Rua João Vaz Corte-Real, n.º 51, Tavira.

VENDE-SE

Um motor «Chevrolet» (necessitando reparações) com tubagem de ferro de duas polegadas, um gasogénio e vária ferragem.

Mostra-se e recebem-se propostas no Teatro António Pinheiro—Tavira.

Cavalo e Churrião VENDEM-SE

O animal tem 7 anos, com 1m,63 de altura, cor rucilhoclaro.

Tratar com Nuno Falcão Ponce—Tavira.

Publicação Recebida

«Voga»—Temos presente o n.º 43 desta interessante revista feminina. Nela encontramos escolhidas secções de modas, cinema, Literatura e Medicina, Poesia, conselhos uteis, Belas-Artes e diversos ensinamentos que interessam à mulher.

É a revista de maior expansão que se publica em Portugal, pois é distribuída em Espanha, na América do Norte e no Brasil.

Providências Imediatas

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

necessidade de recorrer ao empréstimo oneroso ou à esmola degradante, sentindo os homens força para ganhar o seu sustento e o da família? Que era preciso fazer?

A resposta é-nos dada por uma deliberação do Governo, mandando que imediatamente sejam dispendidos 1.300 contos em reparações de estradas no distrito de Évora, onde o facto se acaba de verificar, isto é, onde se fazia sentir uma crise de trabalho, após conclusão das ceifas.

E esta resolução, que redita outras semelhantes tomadas em anos anteriores, traduz bem a preocupação dos governantes pela defesa do interesse público, garantido o trabalho honesto aos trabalhadores e por este meio defendendo a moral social e os próprios interesses familiares.

Mas as determinações mencionadas revelam ainda a previdente administração pública que em dado momento pode dispor da importante verba agora dispendida para ocorrer a uma situação transitória. Ao mesmo tempo harmoniza-se com as determinações governamentais, ainda há pouco trazidas a público, sobre mendicidade. Nestes casos poder-se-ia considerá-la legítima, inevitável, mas nem por isso menos deformadora do carácter e de menos respeito pela pessoa humana.

O Governo confirma o princípio estabelecido de combater o desemprego dando trabalho a todas as pessoas válidas e em condições de o prestar e não pelo simples facto de negar subsídios aos desempregados.

É preciso que se note quanto há de elevado, sob o aspecto moral e social principalmente, na prática deste princípio em que cada um se afirma valor activo e digno do trabalho nacional que executa por direito próprio, sem ficar à mercê das contingências da vida ou na dependência de uma esmola nem sempre dada de boa vontade e muitas vezes negada.

O que se deseja, o que se pretende, o que se quer é que todos vivam do trabalho honesto que a todos é proporcionado, porque só o trabalho eleva, dignifica e defende o homem, o lar, a sociedade, contribuindo para o bem-estar geral.

E. P.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO
Avenida da Republica, 120-122
F A R O

Consultas em Tavira, às quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

PROPRIEDADE

Arrenda-se uma no sítio do Pêro Gil, Assêca, que consta de regadio e sequeiro, com diverso arvoredado e casas de moradia.

Quem pretender dirija-se a Verissimo Correia Dourado—Tavira.

Centro de Instrução de Infantaria

Conselho Administrativo

Faz-se publico que no dia 30 do corrente pelas 15 horas, na parada deste Centro, se procederá á venda em hasta publica de uma viatura hipo destinada a carro de Transportes de Feridos m/909, que foi julgada desnecessaria ao serviço do Exercito, a qual será entregue a quem oferecer o maior lance, se este convier aos interesses da Fazenda Nacional.

Quartel em Tavira, 14 de Agosto de 1947.

O Chefe da Contabilidade

Celestino S. Baptista
Tenente

NÃO SEJA CÔMIDO...

Para Trabalhos Tipográficos, Carimbos, Sinetes para Lacre, etc., prefira:

ALFREDO AUGUSTO MATOS

Rua José Pires Pádinha, n.º 32—TAVIRA

Agente de «A PERSISTENTE»—Chamusca

Tambem tem a representação de

Licores-Xaropes-Cafés
da Acreditada Fábrica «Aleluia»
de Vila Real de Santo António

Então o senhor que tanto preza a sua saúde e a dos seus, ainda não comprou uma

BOMBA AZUL?

A sua inigualável eficácia impõe o seu uso no combate aos insectos inimigos do homem.

UTILITÁRIA

Rua 5 de Outubro, 11 e 13

TAVIRA

A MECAMOTO TAVIRENSE

Rua Nova da Avenida, 15 — TAVIRA

VENDE:
Motores,
Bombas
e acessórios
para todas
as industrias

MOTORES DIESEL
ARMSTRONG-SYDDELEY
DEUTZ e CONVENTRY
A Petróleo
INTERNATIONAL
de 2 1/2 e 5 H P

ORÇAMENTOS GRÁTIS

EM EXPOSIÇÃO

Motores Armstrong-Syddley de 6 HP

International a petroleo de 2 1/2 HP

Não comprem sem consultar os n/ preços

CEIRAS e CAPACHOS

para Lagares de Azeite

Vende o fabricante

José Mateus Esparteiro

B. Baixa — Alferrarede

TELEFONE 212

Barco com Motor

A óleos pesados, com licença de enviada e com todos os pertences para a pesca da pescada, incluindo dois botes. Vende-se. Nesta Redacção se informa.

Balcão Envidraçado

Compra-se. Tratar na Casa Brasil—Tavira.

Arrenda-se

Horta denominada «A Taboieira» com grande abundância de água, pomar, terra de sementeira, casa de habitação, ramada, etc., junto à estrada nacional, no sitio da Alfandanga.

Quem pretender dirija-se a Francisco Mendes do Passo—Quinta do Pinheiro, Luz de Tavira.

As Moagens e Padarias

Empregado com bastante prática oferece-se. Nesta Redacção se informa.

FRANCISCA GUIDA FURTADO

PARTEIRA - ENFERMEIRA

Diplomada pela Faculdade de Medicina de Lisboa

PARTOS

A PREÇOS MODICOS

chamadas a qualquer hora

DÁ INJEÇÕES

fora e em sua casa

Rua S. João de Brito, n.º 64

Vila Real de Santo António

PROPRIEDADES

Vendem-se ou arrendam-se por 10 anos, entrando a novidade de azeitona existente, na freguesia de Moncarapacho, concelho de Olhão.

Uma de sequeiro e regadio, com diverso arvoredo, duas moradas para caseiros, no sitio do Gião.

Outra só de sequeiro, com figueiras, alfarrobeiras, amendoeiras, oliveira e vinha, denominada «Mata Pulga» a 200 metros da aldeia.

Uma casa na aldeia, com 5 compartimentos e quintal, na Rua da Carreira.

Também se arrenda por 3 anos a propriedade denominada «Arrouca», que fica junto á estrada que vai da Alfandanga a Moncarapacho.

Aceitam-se propostas para compra, arrendamento ou uma possivel troca por propriedade maior ou de mais valor mas situada fora do concelho de Olhão.

Tratar com Ant.º José da Silva em Tavira ou em Cacela, em casa do sr. Elvino de Abreu Silva.

Beba Cerveja

Preta e branca, a \$80 o litro, feita em vossa casa.

NÃO HÁ MELHOR

Ensino, por correspondência, como se fabrica, por 27\$50, á cobrança, e informo onde se vendem os produtos para o fabrico.

Pedidos a:

João António G. S. Espada

ALJUSTREL

Agnelo João

ALFAIATE

(que durante algum tempo exerceu o seu mister na Alfaiataria de José Joaquim de Brito, na Rua Dr. Parreira, desta cidade)

Informa a sua estimada clientela que executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, na sua nova officina na

Rua 5 de Outubro, n.º 29

TAVIRA

Relojoaria e Ourivesaria

“GONCALVES”

(MERCADO MUNICIPAL)

TAVIRA

Completo sortido dos mais modernos Relógios para homens e senhoras.

Modernos e acreditados Relógios de bolso



Relógios de parede, Garrilhões, etc.

Objectos de Ouro e Prata, Joias e lindos artigos para brindes, encontram V. Ex.ª, neste estabelecimento.

VENDA A PRESTAÇÕES

RELOGIOS E JOIAS

OURIVESARIA J. V. MANSINHO

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECANICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham consagração do público que os consome.

TELEFONE 13 APARTADO 13